

RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Abel Salazar
Contacto telefónico e endereço eletrónico	229010729/937742018 aeabelsalazar@aesmi.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	17/11/2023
Morada da entidade formadora	Rua das Laranjeiras, s/n 4465-186 S. Mamede de Infesta

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Sílvia Cláudia Neves Marques (Diretora no ano letivo 2021-2022) Rúben Gonçalves Pereira (Diretor a partir do ano letivo 2021-2022)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	- 229010729/ 93774201 silvia.marques@aesmi.pt - ruben.pereira@aesmi.pt 229010729/ 937742018

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Sílvia Cláudia Neves Marques (Diretora no ano letivo 2021-2022) Luciana Cruz (Responsável da qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	229010729/ 937742018

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Célia Cândida Valente Novais	Joaquim Orlando Lima Cerqueira

927 107 205	962 447 867
celia.novais@iscedouro.pt	cerqueira@esa.ipvc.pt
Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro	Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

a. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☒ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

b. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30	Reunião inicial	. O Responsável da Entidade Formadora	Rúben Pereira (Diretor)
–	A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.	. O Responsável da Qualidade	Luciana Cruz (Adjunta Diretor/Coordenadora EQAVET)
11:30	A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Elsa Santos (Coordenadora Ensino Profissional)
11:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Luciana Cruz
–	A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos.		
12:30			
14:00	Reunião com o painel de alunos	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	João Lemos (Aluno/Diplomado CPTM)
–	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.		Sérgio Sousa (Aluno/Diplomado CPTM)
14:40			Vera Vilar (Aluno/Diplomado CPTT)
14:40	Reunião com o painel de outros stakeholders internos	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma	Elsa Santos (Diretora de Curso TM)
–	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica	Mariana Abreu (Diretora de Turma 12ºM/T)
16:00		. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente	Fernão Gravato (Professor CT)
		. 1 representante do pessoal não docente	José Silva (Professor CT)
			Iolanda Pinto (Psicóloga)
			Carla Rosas

			(Assistente Operacional)
16:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade	Teresa Martins (Hotel Mouco)
–	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 1 elemento do órgão consultivo da entidade	José Silva (Hotel Axis Porto)
17:00		. 1 dos atuais Tutores da FCT	Fernanda Vidal (Presidente CG)
		. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais	Carlos Silva (Presidente AASMI)
		. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Marta Silva (EE)
			Liliana Silva (EE)
17:15	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora	Rúben Pereira
–	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Qualidade	Luciana Cruz
17:45		. O Diretor Pedagógico	Elsa Santos
		(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☒

Fundamentação

Desde o processo de alinhamento EQAVET, em 2020, a Escola Secundária Abel Salazar (ESAS) tem vindo a implementar as ações de melhoria propostas aquando desse primeiro processo. Assim,

1. Necessidade de divulgação à comunidade escolar das diretrizes do Quadro EQAVET, para que todos se apropriem e se sintam envolvidos neste processo de grande exigência para o sucesso da oferta formativa da escola e dos seus alunos.

O operador fomentou a divulgação e publicitação do quadro EQAVET, quer através das redes sociais, quer através do site da ESAS, nomeadamente, <http://esabelsalazar.pt/portal/index.php/eqavet/documentos-de-egavet/panfleto-egavet>; https://issuu.com/newsletteraeas/docs/newsletter_aeas_1_31_12_2020 (página 4 da Newsletter nº 1 do AEAS); https://issuu.com/newsletteraeas/docs/newsletter_aeas_2_30_01_2021 (página 5 da Newsletter nº 2 do AEAS).

2. Deverá ser impulsionado e formalizado o envolvimento de alguns stakeholders internos e externos, quer na fase do planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria, assim como a inclusão da equipa EQAVET no organograma da escola.

Consta nos 3 (três) relatórios de progresso do operador a intenção de elaboração de um “novo projeto educativo para o AEAS, que incluirá a Equipa EQAVET no Organograma” (RO 1), primeiro previsto para o ano letivo 2021-2022 (RO1), depois adiado para o ano letivo 2022-2023 (RO 2) e, finalmente, iniciado no ano letivo 2022-2023, mas ainda não concluído. Na origem deste atraso terá estado a mudança de direção a meio do triénio em avaliação, tendo havido a necessidade de reajustamentos organizacionais e ao nível da gestão da escola. De acordo com o afirmado pelo Diretor do agrupamento, o novo Projeto Educativo será seria aprovado na semana seguinte à visita. Contudo, à data de realização deste relatório preliminar o documento não se encontrava disponível no sítio institucional da escola. De acordo com os testemunhos dos responsáveis da escola, o novo Projeto Educativo cria condições para tornar os alunos mais ativos. Encontra-se ainda prevista a assembleia de delegados. A Associação de Estudantes é muito dinâmica. O lema da escola é “O caminho é feito com todos”. Finalmente, grandes desafios são colocados no sentido de aumentar o envolvimento de todos os agentes na vida da escola, envolvendo as associações de pais, os antigos alunos, tornando a escola mais participativa e mais humanista, procurando uma cultura identitária do Agrupamento de Escolas, em que todos estejam imbuídos de um sentimento de pertença para a transformação.

3. Incluir inquéritos de satisfação aos pais/encarregados de educação e empregadores.
<https://drive.google.com/drive/folders/19K2FaVfBBZY11x9YqLMLDsXLRNEQP1q?usp=sharing>

Esta ação foi concretizada, tendo sido possível consultar a estrutura dos inquéritos de satisfação em causa na drive da escola, acesso facultado pelo operador.

4. Fomentar a internacionalização das atividades da Escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+).

O operador desenvolveu o nível de internacionalização da escola, tal como se pode verificar em site próprio em <https://sites.google.com/view/erasmusaesmi>. O primeiro avanço da escola no caminho da internacionalização foi em 2019-2020, através do programa KA1, para fins de mobilidade dirigida a docentes. Importa salientar que o operador se encontra a desenvolver a candidatura para fins de estágio,

dirigidos aos alunos dos cursos profissionais. Espera-se, portanto, que, num próximo ciclo avaliativo, essa possibilidade possa ser evidenciada.

5. Dinamizar a página da internet em permanência, divulgando o trabalho que verdadeiramente se realiza na Escola e alocação dos principais documentos orientadores da instituição no Quadro EQAVET.

A página da escola é pouco dinâmica e esclarecedora. Reconhecendo essa lacuna, o Diretor explicou que o novo website está a ser criado por uma equipa de alunos de Multimédia, devidamente orientados pelo docente da disciplina. A equipa de peritos entende que esta medida é, de facto, urgente, uma vez que a página atual é bastante confusa e com conteúdos sobrepostos, o que dificulta a consulta. No que toca ao processo EQAVET, os documentos encontram-se em <http://esabelsalazar.pt/portal/index.php/eqavet/documentos-eqavet>.

6. Continuar a pugnar pelo reforço da rede de oferta formativa, noutras áreas de ensino, nomeadamente no curso de Logística em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos e Área Metropolitana do Porto e, eventualmente, com outros parceiros estratégicos.

Este é um assunto que não depende da vontade do operador, uma vez que tem de estar em consonância com a Rede de Oferta Formativa de Matosinhos e da área Metropolitana do Porto. Esta ano letivo, a escola oferece apenas um curso, o de Multimédia. Seria importante continuar a pugnar pelo reforço da oferta formativa, uma vez que o número de alunos dos cursos profissionais da escola tem vindo a diminuir, contando, no ano letivo, 2022-2023 com 69 alunos.

7. Formalizar a Equipa EQAVET na orgânica da Escola e ao nível da sua integração nos documentos enquadradores.

Esta medida depende do referido no ponto 2. acima.

Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A EPG demonstrou alinhamento avançado neste critério, uma vez que mantém um conjunto de importantes parcerias que correspondem estrategicamente à missão da Escola. Os parceiros colaboram com a escola em diferentes níveis de participação e com diferentes objetivos, destacando-se as parcerias para a realização da FCT/estágios, onde a escola conta já com parceiros de anos. Os parceiros para a realização da FCT são convidados a participar nos júris das PAP. Todos os parceiros demonstraram ter uma boa imagem da escola e do trabalho lá desenvolvido.

Os alunos encontram-se envolvidos em vários projetos e atividades, por exemplo, o Projeto Digital Vodafone, no âmbito do qual os alunos trabalham com ferramentas e recursos disponibilizados pela Vodafone, estando os pais e os alunos a serem auscultados sobre o desenvolvimento do mesmo. Destaca-se ainda a participação e envolvimento dos alunos na criação, redação e edição da newsletter. No ano letivo 2022-2023, está prevista a participação dos alunos de multimédia nos seguintes projetos: projeto 7/1; torneios desportivos (os alunos criam tudo o que se relaciona com o nível de design gráfico; reportagens fotográficas e vídeo); articulação com o meio empresarial com criação de conteúdos (no âmbito da FCT e das PAP); a nível interno, os alunos de multimédia elaboram também cartazes, assinaturas, divulgações, produção de e-books para o 1.º ciclo, vídeos de divulgação do curso, trabalham as redes sociais e o Youtube, para além de fazerem websites no âmbito das PAP e da FCT.

De acordo com a perspetiva dos stakeholders internos, incluindo alunos, é dada grande importância ao triângulo alunos/pais/professores. Também consideram que o EQAVET está todos os dias em todo o trabalho e nas relações interpessoais desenvolvidos na escola. Em termos de estágios, os docentes afirmam que são as entidades que procuram a escola, já não há necessidade de ser a escola a “andar atrás”. Do ponto de vista dos recursos materiais, tecnológicos e técnicos, a escola está muito bem apetrechada. Os docentes afirmam que um dos aspetos mais importantes nos cursos profissionais é haver a possibilidade de haver recuperação das aprendizagens e das avaliações (através do plano individual de recuperação, com um conjunto de estratégias e conteúdos que, com a orientação dos professores, os alunos se preparam para a realização de um teste, por exemplo, ou para o plano de recuperação extraordinária). É ao primeiro módulo que se aciona o plano individual de recuperação. Os docentes ajustam as metodologias de ensino e de avaliação ao perfil do aluno.

A equipa pedagógica salienta como muito importante trabalhar a parte cultural e de referências, já que os alunos trazem uma bagagem muito incipiente. Outro aspeto que consideram importante é que o ensino profissional facilita a integração dos alunos diplomados nas IES.

Ao nível da FCT, os docentes afirmam que serve para que, muitas vezes, os alunos revelem algumas competências que antes não são evidenciadas pelos alunos e que, por vezes, são uma surpresa.

A escola, os planos de atividades e os processos de ensino e aprendizagem fomentam a sustentabilidade.

Além disso, as metodologias de ensino são adaptadas ao perfil dos alunos, havendo casos em que, por exemplo, é necessário disponibilizar conteúdos mais aprofundados a determinados alunos que, em termos de ritmos de aprendizagem, estão para além da média.

O Serviço de Psicologia e Orientação faz parte dos conselhos de turma, participa nas reuniões eventuais com a família.

A representante do PND demonstrou a relação saudável que desenvolve com os alunos destes cursos, demonstrando haver confiança mútua.

Ao nível do Plano de Formação, as necessidades são identificadas a nível do conselho pedagógico e é a partir da auscultação do PD e PND que resulta o plano de formação. A maior parte da formação dada ao PND é garantida pela Câmara Municipal.

Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☒

Fundamentação

O critério Avaliação apresenta, globalmente, alinhamento consolidado no conjunto dos focos de observação. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, para os indicadores EQAVET selecionados e outros, definidos pelo operador como indicadores de alerta. A prática de tal avaliação, tendo por referência os indicadores EQAVET selecionados e outros, é evidenciada documentalmente. A monitorização é feita, de acordo com o expectável, de modo intercalar no final dos períodos, anualmente e no fim do ciclo formativo, garantindo eficazmente a identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

Os diferentes stakeholders são solicitados a responder a questionários de satisfação nos períodos indicados para o efeito, cumprindo a calendarização de avaliação intercalar, anual e de fim de ciclo formativo. As sugestões de melhoria são analisadas quanto à sua pertinência e exequibilidade e são tidas em conta na criação do plano de ação.

2.2 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A ESAS atingiu o nível avançado do critério da revisão, tendo em conta que o trabalho de alinhamento com o quadro EQAVET já vem sendo desenvolvido desde 2020, e foi bastante reforçado nestes últimos três anos pelos diferentes membros da equipa EQAVET, com um grau de sistematização bastante detalhado, mas ainda sem cruzamento de dados suficiente entre os principais stakeholders da escola.

As melhorias implementadas e a desenvolver na gestão da EFP já decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. A ESAS também demonstrou dar grande importância ao feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos, nomeadamente na decisão da abertura da oferta formativa mais relevante em cada ano letivo, tendo em conta as necessidades de quadros qualificados nas áreas mais solicitadas pelos empregadores.

Foi demonstrada também a periodicidade de reuniões do Conselho Pedagógico e com os stakeholders internos, demonstrando a preocupação de revisão constante dos processos formativos. Foi possível constatar que se encontram implementados processos de revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.

É possível ter acesso no sítio institucional aos resultados da avaliação e dos resultados da revisão, embora se recomende a sua alocação mais facilitada para melhor visualização.

2.3 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A equipa de peritos entende que neste critério a ESAS alcançou um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da ESAS e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Consultivo como no Conselho Pedagógico e outras estruturas orgânicas da escola e ainda pontualmente nos momentos de defesa das Provas de Aptidão Profissional, em que as entidades acolhedoras da FCT participam ativamente. Foi evidente uma preocupação permanente do envolvimento de stakeholders internos, no acompanhamento das atividades letivas dos alunos e monitorização das suas tarefas escolares. Também fazem reuniões de Focus group, que permitem debater e encontrar metodologias mais assertivas de melhoria dos cursos profissionais. Foi muito evidente o envolvimento das figuras de diretores de turma e de curso no acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem dos alunos, que poderão contribuir substancialmente para o seu êxito académico. O Serviço de Psicologia e Orientação também revelou ser um instrumento muito adequado para esta escola, particularmente pelo contexto socioeconómico em que se insere e devido à maioria dos alunos residirem nas imediações da ESAS. A escola desenvolve vários projetos transversais (Ecoescolas, Escola Saudável; Escola sem Bullying; Projeto digital Vodafone e ERASMUS+) e ainda outros especificamente de cariz pedagógico, educacional e tecnológico nos dois cursos profissionais que ministra, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação contínua existente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. Foi possível constatar que os parceiros externos são participativos e colaboradores com a escola, manifestando na maioria das vezes muito interesse no acolhimento dos alunos para FCT.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da ESAS, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito completo, no entanto é necessário melhorar o acesso aos documentos de uma forma mais intuitiva e facilitada.

2.4 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☒

Fundamentação

Tendo a escola desenvolvido um trabalho orientado, importante no que respeita ao sistema de garantia da qualidade previamente à atribuição do selo EQAVET em 2020 e decorridos estes três anos, podemos afirmar que é visível o trabalho desenvolvido a este nível. É possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. As diferentes fases do processo sucedem-se repetidamente, na gestão da oferta da ESAS, e existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas e dos seus resultados de uma forma coerente e sistematizada, encontrando-se as suas evidências muito bem organizadas nos arquivos da escola.

Atesta-se que a ESAS cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que a ESAS necessita apenas de continuar com o planeamento e monitorização realizados neste último triénio, efetuando alguns pequenos ajustamentos de melhoria conforme vai fazendo a desmaterialização e consequente informatização dos processos, permitindo uma consolidação ainda mais sólida do seu sistema de garantia da qualidade. A aplicação do

ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível em todos os documentos orientadores da instituição de ordem estratégica, operacional e documental.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A Escola Secundária Abel Salazar demonstrou globalmente um grau consolidado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciada nos diversos procedimentos desta escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido para todas as etapas, nomeadamente no que se refere a documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta da EFP e a qualidade das práticas de gestão, envolvendo processos de monitorização regulares e mecanismos de avaliação interna e externa, assim como os respetivos planos de melhoria. A escola tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de projetos e concursos em algumas áreas temáticas, que estimula e requer um grande envolvimento de stakeholders externos. A equipa de peritos entende que esta é uma mais valia da escola, que deve ter continuidade e reforço sempre que possível.

A escola evoluiu o suficiente na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade, ainda assim algo penalizadas pelo contexto da pandemia COVID-19, principalmente pela dificuldade de ensino à distância, nos cursos profissionais, capaz de suportar a qualidade de ensino pretendida nesta modalidade. Contudo a escola teve o cuidado de fazer o acompanhamento personalizado dos alunos mais penalizados por esta limitação, dando-lhe as ferramentas necessárias de aprendizagem e consequente aproveitamento escolar.

De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a escola é muito positiva. Ficou evidente que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, responsabilidade, liberdade e principalmente solidariedade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais, permitindo-lhes seguir os caminhos da vida profissional ou de continuidade de estudos no ensino superior (28,6%), que embora sendo poucos atualmente, conseguem ter o apoio da escola para a realização dos exames gerais de acesso ao ensino superior e candidaturas orientadas para as suas áreas de preferência.

O projeto educativo da escola encontra-se em fase de revisão, tendo a Direção da Escola manifestado na visita de verificação, a intenção de aprovação do mesmo nos órgãos estatutários da escola com a maior brevidade possível, que se coaduna e faz o alinhamento com o projeto educativo e outros documentos orientadores da escola.

Tal como na primeira visita de verificação foi muito evidente nesta ocasião constatar o esforço meritório da direção, do gabinete de psicologia, dos orientadores educativos, dos professores e funcionários em geral, no envolvimento com o sistema de garantia da qualidade ao nível do Quadro EQAVET e na preocupação e acompanhamento pessoal dos alunos, com vista a alcançar o êxito académico e profissional destes.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Secundária Abel Salazar considere as seguintes recomendações:

- Formalizar por despacho específico da Direção a constituição de equipa EQAVET;
- Ao nível do Conselho Geral assegurar sempre a inclusão na ordem de trabalhos das suas reuniões ordinárias, os assuntos mais importantes relacionados com o processo EQAVET;
- Alargamento da equipa EQAVET à participação dos alunos, pessoal não docente e de stakeholders externos;
- Incluir a taxa de diplomados a exercer na área de formação do curso, como indicador de alerta;
- Realizar inquéritos de satisfação para o público assistente, nas atividades realizadas em diferentes contextos, internos ou externos com os alunos;
- Salvar sempre a existência de evidências documentais nos processos relacionados com o processo EQAVET;
- Necessidade de elaboração de um regulamento EQAVET e atualização dos regulamentos decorrente da implementação e evolução do processo EQAVET na escola;
- Continuar a aposta na internacionalização, no caminho de garantir a implementação de Formação em Contexto de Trabalho em países europeus.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária Abel Salazar, S. Mamede Infesta - Matosinhos, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)

Assinado por: **Joaquim Orlando Lima Cerqueira**

Num. de Identificação: 10054127

Data: 2023.11.28 18:17:27+00'00'



(Perito)

Penafiel, 27 de novembro de 2023